

Legislativo trã do ar na rede oficial de TV

06 MAR 1990

BRASÍLIA — Por decreto publicado ontem no *Diário Oficial*, o presidente José Sarney instituiu um telejornal com registro das atividades do Senado e da Câmara, a ser transmitido pelas 40 emissoras vinculadas à administração federal e educativas. O informativo irá ao ar todos os dias úteis das 21h30 às 21h35. A produção do telejornal ficará a cargo da Radiobrás — Empresa Brasileira de Comunicação S.A.

Com a criação do telejornal do Legislativo, Sarney atendeu ao último pedido dos presidentes do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), e da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), antes de deixar a Presidência da República. Carneiro e Paes tentam instalar uma televisão no Congresso desde que assumiram, no início de 1989. Primeiro, procuraram negociar um projeto de lei do deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), que encaixava na programação das emissoras particulares o *Diário da Constituinte*, exibido duas vezes durante todo o funcionamento da Assembleia Constituinte; depois, quiseram montar a TV Congresso. Chegaram a escolher um andar todo do anexo 2 do Senado para abrigar a TV, mas desistiram ante a reação negativa da opinião pública. Finalmente, Nelson Carneiro e Paes de Andrade optaram por um noticiário mais modesto, a ser exibido nas emissoras estatais federais e educativas estaduais.

Curto alcance — O diretor da Assessoria de Divulgação, Imprensa e Relações Públicas da Câmara (Adirp), Alfredo Obliziner, demonstrou decepção ao saber que o decreto do presidente José Sarney atingia só as emissoras estatais e educativas. "Isso é muito pequeno", disse. Obliziner garantiu que a produção do informativo sobre as atividades legislativas não representará custo adicional para a Câmara. "Já produzimos a *Voz do Brasil* e temos todas as condições para assegurar esses cinco minutos", afirmou.

O presidente da Radiobrás, Antônio Martins, também garantiu que não haverá acréscimo de despesas nem contratação de pessoal. "Nós temos uma equipe de manhã e outra à tarde para dar cobertura ao Congresso. Teremos apenas de acrescentar uma outra, à noite, dentro do nosso esquema de escalas já prefixado", afirmou.

A criação de uma emissora de TV pelo Congresso é uma exigência quase que unânime dos parlamentares. De José Genoíno (PT-SP) a Amaral Netto (PDS-RJ), de Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) a Delfim Netto (PDS-SP), todos sempre pressionaram os presidentes do Senado e da Câmara para criarem a sua estação, que desse uma resposta às críticas sofridas pelos políticos.

JORNAL DO BRASIL